

Prefeito acompanha obras e funcionamento do HAC Projeto terá primeira parte concluída já no fim deste ano

O prefeito Bernardo Rossi voltou a acompanhar o andamento das obras e o funcionamento do Hospital Alcides Carneiro nesta quinta-feira (05.09). A atividade rotineira visa garantir o cumprimento do cronograma para a construção do novo Centro Obstétrico, ampliação da maternidade e pediatria da unidade. Na visita realizada na tarde desta quinta, o prefeito aprovou os ajustes feitos no projeto que irão acelerar a conclusão das construções. Parte das obras será entregue já no mês de outubro. Estão sendo investidos R\$ 20,8 milhões para a realização das intervenções no hospital.



Já para esse ano, está prevista a conclusão do Centro Obstétrico, que vai criar quatro salas de parto (pré-parto, parto e pós-parto), além de 20 leitos de acolhimento e observação das pacientes. A outra parte, ampliação da maternidade, fica pronta no primeiro quadrimestre do próximo ano. A partir dessa obra, o setor passará a contar com 64 leitos. A área de pediatria também terá estrutura reformulada e ganhará 10 leitos de UTI pediátrica e outros 12 de enfermagem.

“Estou acompanhando de perto cada etapa do andamento desse projeto. É uma obra de grande importância para a nossa população, que passará a contar com uma estrutura ainda maior para o atendimento pediátrico e obstétrico. Nossa maternidade pública já é referência pela estrutura que oferece e com essa obra só tende a melhorar”, destaca o prefeito Bernardo Rossi.

Em visita pelo hospital, o prefeito verificou o atendimento aos pacientes que tem sido regular, sem interferência por conta da obra. “Todas as vezes que precisei do hospital fui muito bem atendida. A estrutura aqui é muito boa”, destaca a dona de casa, Lígia Maria Vieira do Couto, de 54 anos. A diarista Marinete de Fátima Faria, de 43 anos, estava acompanhando a filha na maternidade. “O atendimento está excelente, tudo funciona muito bem”, destacou.

Todo o projeto de ampliação do HAC está sendo possível a partir do investimento de R\$ 20,8 milhões, que inclui os R\$ 13 milhões que a Faculdade de Medicina destina como pagamento pelo uso do espaço como hospital-escola e mais R\$ 7,8 milhões que a Prefeitura vai empregar para a compra de material como equipamentos de anestesia, incubadoras, monitores de leitos de UTI, mesas cirúrgicas e desfibriladores entre outros equipamentos destinados à UTI e demais áreas de atendimento da unidade. Os recursos serão contratados junto à Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro – AgeRio, em uma operação de crédito.